



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

PROGRAMA DE DISCIPLINA

CURSO	LICENCIATURA EM QUIMICA		
PROFESSOR	Jose Wegino dos Santos	ANO/SEMESTRE	2018.
A	Saturnino		1

Código	Turma	Disciplina	Carga Horária	
			Semana I ¹	Total ²
EDU006	III SEMESTRE	PRÁTICA PEDAGÓGICA III	5	45

¹Número de aulas semanais; ² Total de horas (relógio) da Disciplina.

Ementa

A Escola e a formação dos Educadores – novos paradigmas e práticas. O Desenvolvimento de Competências no educador – Sujeitos de transformação da realidade pedagógica. Os Projetos educacionais na Prática pedagógica.

Objetivos

Geral

Compreender a problemática da formação de educadores e o desenvolvimento de competências na transformação da realidade pedagógica, como proposta orientadora para a luta contra o fracasso escolar e o desenvolvimento da cidadania.

Específicos

- Identificar principais dificuldades enfrentados no cotidiano escolar.
- Organizar situações de aprendizagem.
- Conhecer os deveres e direitos enfrentados nos dilemas éticos da profissão.

Conteúdo Programático

- 1. O que é o bom Professor?
- 2. Organizando e dirigindo situações de aprendizagem.
- 3. Enfrentando os deveres e os dilemas éticos da profissão.
- 4. A Pedagogia de Projetos no Processo Ensino-Aprendizagem na prática educacional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SERTÃO PERNAMBUCANO
CAMPUS FLORESTA

Metodologia

Valorização do conhecimento prévio dos alunos, acumulados historicamente, considerando a ação pedagógica não redutível a finalidade de depositaria de valores e conhecimento. A ação pedagógica se dará de forma dialogada entendida como um processo de construção do ensino-aprendizagem entre o educador e o educando.

TECNICAS UTILIZADAS – Exposição dialogada, leitura coletiva, discussões coletivas, trabalho de pesquisa em grupo. Plantão tira duvida (Agendar horário com o professor)

Avaliação

Considerando que a participação ativa, crítica e reflexivas são condições fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem, frequência e pontualidade serão critérios utilizados para avaliação do estudante. FALTA REPROVA. O (A) aluno (a) tem direito a 11 faltas (25% de 45h/a). Isto corresponde a duas semanas e meia. Use seu limite de falta com inteligência e prudência.

A avaliação se dará em quatro momentos. 1 – Frequência e pontualidade. 2 – Participação dos debates em sala de aula. 3 – elaboração e entrega de um Projeto de atividade prática na área de formação. 4 – Apresentação de resultados da Observação na forma de um artigo.

Bibliografia Básica

- AEBLI, Hans. **Prática de Ensino – Formas fundamentais de ensino elementar, médio e superior**. São Paulo – Ed. da Universidade de São Paulo, 1982.
- CUNHA, Maria Isabel da. **O bom Professor e sua prática**. Campinas, SP – Papyrus, 1989.
- PERRENOUD, Philippe. **Dez competências para ensinar**. Porto Alegre – Artmed, 2000.

Bibliografia Complementar

- FAZENDA, Ivani Catarina Arante. et all. **A Prática de Ensino e o estagio supervisionado**. 10 ed. Campinas – papiros, 2012.
- PIMENTA Selma Garrido. LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estagio e Docência**. 6 ed. São Paulo – Cortez, 2010.
- PADILHA, Anna Maria Lunardi. **Práticas pedagógicas na educação especial**. 4 ed. São Paulo – Autores Associados, 2007.